

Diretor de Seguridade participa de debate sobre Educação Financeira e Previdenciária



Marco Aurelio Viana, diretor de Seguridade, durante palestra no Seminário Planejamento Previdenciário, Supervisão e Governança nas EFPC, promovido pela OAB-RJ

O nosso diretor de Seguridade, Marco Aurelio Viana, foi um dos palestrantes no “Seminário Planejamento Previdenciário, Supervisão e Governança nas EFPC”, promovido pela OAB-RJ, nesta segunda-feira, dia 2/12, no Rio de Janeiro. Integrante do painel “Educação e Planejamento Previdenciário”, Marco Aurelio falou sobre oportunidades e desafios da longevidade para os fundos de pensão, num cenário em que a previdência complementar ganha cada vez mais protagonismo; apresentou o programa da Petros para promoção da educação financeira e previdenciária; e as ações adotadas pela atual gestão para fortalecer a transparência das informações.

“A longevidade e as aspirações dos participantes moldam uma nova visão de aposentadoria, e as fundações precisam estar presentes nos ciclos de vida, não apenas no momento de adesão, mas durante toda a jornada previdenciária do participante. Por isso, na Petros, o tema educação financeira e previdenciária passou a fazer parte do nosso Planejamento Estratégico 2025-2029, numa agenda que reafirma o nosso participante no centro da gestão”, destacou o diretor.

Também participaram do painel a diretora-superintendente do InfraPrev, Juliana Koehler, como palestrante; além de Wagner de Sousa, diretor de Seguridade da Previ, e Frademir Oliveira, consultor Jurídico da Previ, como moderadores.

Ao final do painel, Marco Aurelio aproveitou o momento para sortear na plateia um exemplar do livro “Fundamentos e Práticas da Gestão Atuarial: Conceitos e Princípios Aplicados à Previdência”, de autoria do nosso gerente executivo Atuarial e de Desenvolvimento de Planos, Fred Schulz, em coautoria com Rafael Porto de Almeida, sócio, fundador e consultor da Lumens Atuarial. A publicação aborda de forma didática a ciência atuarial, trazendo conceitos e abordagens práticas em RPPS (regimes próprios) e EFPC (entidades fechadas), consolidando conhecimentos adquiridos durante os mais de 20 anos de experiência dos profissionais.

Educação Financeira e Previdenciária na Petros

A Petros possui um amplo programa de educação financeira e previdenciária, referência no setor, reunindo iniciativas de comunicação e relacionamento. Contamos com uma [página específica no site da Petros](#), com uma série de conteúdos sobre o assunto, e realizamos campanhas anuais de incentivo à formação da poupança previdenciária. Também disponibilizamos vídeos sobre esse tema no [nosso canal no Youtube](#), o maior entre os fundos de pensão; divulgamos newsletters e promovemos lives, [podcast](#), entre outras ferramentas de comunicação.

Também estamos desenvolvendo a “Universidade Petros”, uma plataforma educacional para a oferta de conteúdos educativos e dinâmicos focados em temas como previdência, investimentos e outros assuntos relevantes, um projeto inédito na Petros e inovador no setor.

A transparência é um elemento-chave quando pensamos em aumentar o conhecimento dos participantes sobre a gestão dos planos. Importante medida nesta direção foi a reformulação das informações contábeis, que agora contam com gráficos e tabelas que tornam a leitura mais fácil. Seguindo diretriz da atual gestão, também tornamos públicas informações que antes ficavam apenas em ambiente restrito, como [Relatório de Atividades](#), trimestral, e balancetes mensais. Além disso, lançamos recentemente a [Agenda de Publicações](#), na qual os participantes podem consultar a periodicidade e onde encontrar os principais documentos de prestação e contas da Petros.

Avançamos também em relacionamento. Depois de quatro anos fechado, reabrimos o atendimento presencial da Petros em um posto no Centro do Rio de Janeiro, que é a nossa cidade com maior

número de participantes. E, em apenas cinco meses, realizamos cerca de dois mil atendimentos. Outra iniciativa importante é o atendimento itinerante da Petros, que está percorrendo diversas cidades do país que têm participantes da Fundação. Adotamos, ainda, a capacitação online, em parceria com as entidades representativas. O objetivo é levar conhecimento sobre a Petros, contribuindo também para a educação financeira e previdenciária dos nossos participantes.

Empréstimo: Petros oferece suspensão de duas parcelas para PPSP-R e PPSP-NR

Atendendo a pedido de participantes e de sindicatos, a Petros decidiu oferecer aos participantes dos planos PPSP-R e PPSP-NR, que possuem contrato de empréstimo com a Fundação, a possibilidade de suspensão do pagamento de duas parcelas. A medida está em linha com o esforço da atual gestão em amenizar o impacto financeiro dos descontos referentes aos planos de equacionamento no orçamento mensal dos participantes.

O participante que solicitar até o dia 6 de dezembro vai suspender as cobranças de dezembro/24 e janeiro/25. Pedidos realizados entre 7 e 20 de dezembro, suspenderão as parcelas de janeiro/25 e fevereiro/25. Como a suspensão é opcional, caso o participante não manifeste interesse, as prestações continuarão sendo cobradas normalmente.

Podem solicitar a suspensão todos os participantes com contratos adimplentes, que não tenham sido suspensos a pedido do participante por mais de 8 meses e que não estejam cobertos pelo seguro prestamista com soma de idade e prazo de contrato igual ou superior a 100 anos.

É importante que a decisão seja tomada com cautela e responsabilidade, pois os juros e a correção da inflação referentes ao período de suspensão serão somados ao saldo devedor. Os participantes que optarem pela suspensão continuarão com os valores referentes à taxa de administração e ao Fundo de Quitação por Morte ou Seguro Prestamista sendo cobrados normalmente.

Como solicitar a suspensão

Para solicitar a suspensão temporária do pagamento das parcelas do seu contrato de empréstimo, entre em contato com a nossa Central de Relacionamento pelo 0800 025 35 45, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

Atenção: os contratos com o pagamento temporariamente suspenso não devem ser movimentados com novação ou refinanciamento para não invalidar a suspensão. Importante destacar que a suspensão da cobrança do empréstimo não libera margem consignável para eventuais obrigações com outros agentes, como bancos ou plano de saúde.

Regras para a suspensão temporária da cobrança

- A suspensão é temporária, pelo prazo de dois meses consecutivos;
- Solicitações feitas até 6 de dezembro suspendem as parcelas de dezembro/24 e janeiro/25. Solicitações entre 7 e 20 de dezembro suspendem as parcelas de janeiro/25 e fevereiro/25;
- Os juros e a correção referentes a esses períodos serão acrescidos ao saldo devedor;
- Durante os dois meses de suspensão, o participante terá apenas os valores referentes à taxa de administração do contrato e ao Seguro Prestamista ou Fundo de Quitação por Morte descontados no contracheque;
- A suspensão está disponível para participantes do PPSP-R e do PPSP-NR com contratos adimplentes, com exceção de: contratos ativos que já ficaram suspensos por 9 ou mais meses a pedido; e contratos cobertos pelo seguro prestamista, cuja soma do prazo do contrato e com a idade do participante seja maior ou igual a 100 anos.

Fonte: [Petros](#), em 03.12.2024.